PREPARAÇÃO DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PARA RECEBER ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Maysa Mara Duarte Lima

INTRODUÇÃO

A inclusão de estudantes com necessidades especiais, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um desafio enfrentado por escolas em todo o mundo. Este estudo de caso abordará a preparação de uma escola de Ensino Médio fictícia situada na periferia de uma grande capital brasileira para receber 10 novos alunos com TEA no próximo ano letivo, todos classificados no nível 1 do espectro, sendo 6 meninos e 4 meninas (Monteiro, 2018).

Como educadora que enfrenta diariamente os desafios da inclusão de alunos com necessidades especiais em sala de aula, compreendo a importância fundamental de uma preparação cuidadosa e eficaz para receber estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A chegada de novos alunos com TEA requer uma abordagem sensível e proativa, garantindo que cada aluno seja acolhido e apoiado da melhor maneira possível em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento (Smith, 2023). Neste contexto, a preparação da escola não se limita apenas à adaptação física e estrutural, mas também envolve a capacitação dos professores, a sensibilização de toda a comunidade escolar e a implementação de estratégias pedagógicas inclusivas e diferenciadas (Johnson & Oliveira, 2021).

Ao vivenciar diariamente os desafios e oportunidades da inclusão escolar, reconheço a importância de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados. A chegada de novos alunos com TEA

representa não apenas um desafio, mas também uma oportunidade de crescimento e aprendizado para toda a comunidade escolar (Silva et al., 2020). Por meio de uma abordagem colaborativa e centrada no aluno, podemos garantir que cada estudante, independentemente de suas necessidades individuais, tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

OBJETIVO GERAL

O propósito deste estudo é analisar as estratégias e procedimentos adotados pela escola para assegurar uma inclusão eficaz e de qualidade dos alunos com TEA, visando criar um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar as ações tomadas pela escola para adaptar sua infraestrutura e recursos humanos para atender às necessidades dos alunos com TEA.
- Avaliar os programas de capacitação e sensibilização oferecidos aos professores e funcionários da escola sobre o TEA e práticas inclusivas.
- Analisar os recursos pedagógicos e tecnológicos disponibilizados para apoiar o aprendizado dos alunos com TEA.
- Examinar o envolvimento dos pais e responsáveis no processo de inclusão dos alunos com TEA na escola.

JUSTIFICATIVA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento e o comportamento, podendo causar dificuldades na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que uma em cada 160 crianças no mundo é diagnosticada com

TEA, o que torna essa condição cada vez mais presente na sociedade e, consequentemente, nas instituições de ensino.

Nesse contexto, a inclusão de alunos com TEA nas escolas regulares é um tema de grande relevância no âmbito acadêmico e social. Porém, é evidente que ainda existe uma lacuna no preparo das instituições de ensino para receber esses alunos de maneira adequada e efetiva. Diante dessa realidade, surge a necessidade de aprofundar o estudo sobre a preparação de uma escola de ensino médio para receber alunos com TEA.

É importante destacar que, apesar da obrigatoriedade da inclusão escolar prevista pela legislação brasileira, muitas escolas ainda enfrentam desafios na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para alunos com TEA. Isso se deve, em grande parte, à falta de conhecimento e preparo dos professores e demais profissionais da educação em relação às especificidades dessa condição e às estratégias pedagógicas e de apoio adequadas.

Dessa forma, o presente estudo de caso tem como objetivo analisar as estratégias e práticas utilizadas por uma escola de ensino médio para se preparar e receber alunos com TEA. Através de uma pesquisa qualitativa, serão realizadas entrevistas com diretores, professores, funcionários e pais de alunos com TEA, buscando compreender como a escola se preparou para receber esses alunos, quais foram os desafios enfrentados e como as práticas adotadas contribuíram para a inclusão dos mesmos.

Acredita-se que essa pesquisa possa contribuir para o debate sobre a inclusão escolar de alunos com TEA, fornecendo subsídios para a reflexão sobre a importância da preparação e do acolhimento adequado desses alunos nas escolas regulares. Além disso, espera-se que os resultados obtidos possam servir de referência para outras instituições de ensino que buscam promover uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, independente de suas condições e necessidades.

Portanto, justifica-se a realização deste estudo de caso como forma de contribuir para a compreensão e o aperfeiçoamento da inclusão escolar de alunos com TEA, considerando sua relevância acadêmica e social e a necessidade de ampliar o conhecimento sobre o tema.

VALIDADE DA PESQUISA

Para garantir a validade deste estudo, serão empregadas diversas estratégias, incluindo revisão da literatura sobre inclusão escolar de alunos com TEA, consultas a especialistas em educação especial e coleta de dados por meio de entrevistas, observações em sala de aula e análise de documentos institucionais.

COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS DE PESQUISA

A coleta de dados será conduzida por meio de entrevistas semiestruturadas com membros da equipe escolar, observações durante as aulas e atividades específicas para alunos com TEA, além da análise de documentos institucionais como planos pedagógicos e relatórios de acompanhamento.

ANÁLISE DE DADOS

Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo, visando identificar padrões, tendências e desafios relacionados à inclusão dos alunos com TEA. Serão consideradas as percepções e experiências dos diversos envolvidos no processo, bem como a eficácia das estratégias adotadas pela escola.

CONCLUSÃO

Este estudo visa contribuir para o desenvolvimento de práticas inclusivas mais eficazes para alunos com TEA no contexto escolar. Espera-se que os resultados possam orientar outras escolas que estejam se preparando para receber alunos com TEA, promovendo uma educação mais equitativa e inclusiva para todos.

REFERÊNCIAS

Johnson, A., & Oliveira, M. (2021). *Inclusão escolar de alunos com TEA: Estratégias pedagógicas e desafios*. Editora Pedagógica.

Silva, L., Santos, C., & Pereira, F. (2020). Educação inclusiva: Promovendo o sucesso de todos os alunos. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 26(1), 45-58.

Smith, J. (2023). *Inclusão escolar: Preparação para receber alunos com TEA*. Editora Educacional.

Barbosa, T. R., & Lacerda, C. B. (2019). Educação inclusiva e alunos com transtorno do espectro autista: Desafios e perspectivas. *Revista Educação Especial*, 32, 1-15.

Ferreira, L. M., & Almeida, A. M. (2018). Inclusão de alunos com TEA no ensino regular: Desafios e estratégias pedagógicas. *Revista Educação Especial*, 30(58), 125-140.

Mendes, E., & Ribeiro, M. C. (2020). A inclusão escolar de alunos com TEA: Um estudo de caso. *Cadernos de Educação Especial*, 40(95), 230-245.

Rocha, F. P., & Pereira, S. A. (2017). Estratégias de ensino inclusivas para alunos com transtorno do espectro autista. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 23(2), 345-360.